

Boa tarde a todos,

É com satisfação que recebemos o convite para participarmos da Celebração do dia Internacional para a Proteção da Camada de Ozônio.

A Proteção da Atmosfera, e especialmente da Camada de Ozônio, é uma responsabilidade global que deve merecer atenção e ações de todos os países em um esforço conjunto, já que nesta questão não existem fronteiras, principalmente, em relação aos impactos à qualidade de vida da raça humana em todo o globo terrestre.

A partir de um princípio de responsabilidades diferenciadas, o Brasil assumiu sua parte Perante as demais nações que ratificaram o Protocolo de Montreal sobre substâncias que destroem a camada de ozônio. Várias medidas tem sido adotadas desde 1990, remetendo a um cenário de consumo de substâncias controladas, pelo Protocolo, decrescente ano-a-ano.

Todos os seguimentos da sociedade brasileira tem um papel importante na manutenção deste cenário. O governo, Setor privado e a Sociedade Organizada.

O IBAMA por sua vez, desde o início da implementação do Protocolo de Montreal no Brasil tem contribuído de forma significativa na regulamentação e execução de ações de controle.

Portarias, Normalização e Manutenção de Cadastro de empresas usuárias de substâncias controladas, fiscalização e auditoria de empresas, e mais recentemente, com a entrada em vigor da Resolução CONAMA nº 267 de 14 de Setembro de 2000:

- Controle de cotas de importação de CFCs 11 e 12;
- futuro licenciamento de Centros de Reciclagem, a serem implementados com o apoio do novo plano de eliminação de CFCs;
- Licenciamentos de Unidades de Incineração de Gases;
- Inventário de dados quantitativos de consumo de substâncias controladas;
- Retomada do gerenciamento do banco de gases halons;
- A integração do IBAMA em iniciativa de treinamento e divulgação;
- A Aplicação da legislação ambiental para a proteção da camada de ozônio.

Até este momento, o Brasil tem sido sucesso no controle do consumo de substâncias controladas. Mas o cenário futuro merece atenção, principalmente porque agora partimos para ações voltadas para o setor de serviços em refrigeração. Este representa um estimulante desafio, dado o número de refrigeristas envolvidos e sua dispersão em todo o território nacional - admitindo-se a maior concentração nas regiões Nordeste e Sudeste.

Também dentro de um papel de responsabilidades institucionais diferenciadas, esperamos solidificar, não só as parcerias com o setor privado, mas também nos integrarmos a estratégia de trabalho gerenciada pelo Ministério do Meio Ambiente, Coordenador do Comitê Internacional para a Proteção da Camada de Ozônio (PROZON).

As responsabilidades são diferenciadas. Os objetivos são comuns: Melhoria da qualidade de vida para as atuais gerações.

Obrigado a todos, e um bom trabalho

Wilson de Almeida Lima
Gerente Executivo do Estado de São Paulo